



## Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

### Proposta - Edital nº 61/2013

Número da proposta	128249
ID Projeto	Pibid 2013 - UFERSA

### Instituição de Ensino Superior

Nome	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO/UFERSA
Código INEP	589
CNPJ	00.394.445/0188-17
Categoria administrativa	Pública Federal
IGC/Ano	4/2011
Endereço	Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva, CEP 59.625-900, Mossoró/RN
Telefone	(84) 3317-8224, (84) 3317-8228, (84) 3317-8296, (84) 3317-8228, (84) 3317-8228, (84) 3317-8228, (84) 3315-1778, (84) 3315-1775
Email	felipe@ufersa.edu.br, proppg@ufersa.edu.br

### Programas Participantes

Sigla	Nome do programa
NOVOS-TALENTOS	Novos Talentos
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docencia
UAB	Universidade Aberta do Brasil

### Coordenador Institucional

Nome	RICARDO ANTONIO FAUSTINO DA SILVA BRAZ
CPF	[REDACTED]
Currículo lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/1251979725442770">http://lattes.cnpq.br/1251979725442770</a>
Endereço	[REDACTED]
Email	prof.ricardobraz@gmail.com, ricardobraz@ufersa.edu.br
Telefone	[REDACTED]

### Projeto Institucional

#### Qual o contexto educacional da região onde o projeto será desenvolvido?

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) foi criada em 2005 a partir da transformação da antiga Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM). Historicamente voltada para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação vinculados à área das Ciências Agrárias, a ESAM não contava com cursos de licenciatura. Porém, com a criação da UFERSA, que objetivou suprir as carências tecnológicas, sociais e culturais do semiárido potiguar, foi constatada a necessidade de contribuir com o processo de formação de professores para a Educação Básica da região. Nesse ínterim, foram instituídos cursos



## Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

de licenciatura no campus central e nos diferentes campi da Universidade. Atualmente a UFERSA oferece em Mossoró/RN, a Licenciatura Interdisciplinar de Educação do Campo e através do Núcleo de Educação à Distância é ofertada a licenciatura em matemática em 4 (três) pólos (Caraúbas, Grossos, Mossoró e Natal); no campus de Angicos é ofertada a licenciatura em informática e computação; no campus de Caraúbas, é ofertada a licenciatura em matemática, pólo EaD. Nesse sentido, apesar de sua incipiência, a UFERSA está firmando compromisso com o desenvolvimento e aperfeiçoamento da Educação Básica no semiárido potiguar, dedicando atenção especial às áreas do conhecimento que apresentam maior déficit de professores com nível superior na região.

O semiárido potiguar é uma região caracterizada por um bioma singular, a caatinga, que apresenta, além da irregularidade de chuvas, outras particularidades físicas que dificultam o desenvolvimento sócio-econômico da população que nela vive. Além disso, fatores históricos como o analfabetismo crônico, o baixo nível de escolaridade, a produção científica insuficiente, a carência de professores para o Ensino Médio e a crescente desprofissionalização da docência agravam enormemente o quadro de defasagem educacional, o qual é reiteradamente confirmado pelo baixo desempenho da região no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Dentro deste contexto, faz-se de extrema relevância o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB), que através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), visa fomentar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério. Isso por que as dificuldades e limitações, historicamente existentes nos cursos de formação de professores, são bastante conhecidas e envolvem principalmente a cisão entre teoria e prática, a fragmentação dos saberes em componentes curriculares específicos e pedagógicos em cada curso, e a desarticulação entre os conhecimentos científicos e a realidade escolar/comunitária. Tais dificuldades e limitações estão intrinsecamente relacionadas ao modelo tradicional de formação de professores, o qual precisa ser superado para possibilitar práticas pedagógicas socialmente mais relevantes na tentativa de validar o saber a ser ensinado aproximando do saber aprendido.

### **Quais as ações/estratégias para inserção dos bolsistas nas escolas?**

As ações e estratégias para inserção dos bolsistas nas escolas deverá acontecer mediante as inter-relações estabelecidas nas escolas conveniadas considerando os diversos ambientes do espaço escolar de ensino e aprendizagem. As ações desenvolvidas irão contemplar as atividades tanto dentro quanto fora do ambiente da sala de aula, nos laboratórios estaremos tanto revitalizando o uso do mesmo, com softwares educativos quanto inovando no ensino através de situações didáticas significativas para a aprendizagem de conceitos nas diversas áreas do conhecimento, promovendo cursos de formação com os professores e alunos das escolas conveniadas. Serão desenvolvidas ações que promovam a leitura nas bibliotecas presenciais e no ambiente virtual de leitura, com base em oficinas e aplicação de ações como dando continuidade ao projeto "computação nas nuvens", por exemplo. Os coordenadores de área irão promover o incentivo e dar motivação para a leitura de forma sistematizada. Não devemos deixar de lado os ambientes que são destinados a recreação, mesmo quando a escola não apresenta aparentemente este espaço nós iremos apontar e valorizar cada espaço escolar com ações recreativas sempre com cunho didático. Os esportes serão lembrados, até por um motivo maior tanto para o ano de 2014 com os jogos de futebol pelo o mundial que ocorrerá em nosso país e quanto para as olimpíadas em anos subsequentes.

As nossas ações estarão sempre pensando na valorização dos aspectos sociais, culturais e afetivos e dessa forma não pode deixar de ser considerada a relação com o coletivo e contemplando as relações didático-pedagógica para o processo de ensino e aprendizagem.

As ações estarão sempre sendo replanejadas e repensadas no que diz respeito a uma análise crítica e formativa. A execução será um dos estágios do processo de formação continuada para os licenciandos, pois passarão por um rigor em seu planejamento pensando na construção para uma educação básica favorável.

Estas ações devem agregar-se, ao ambiente de sala de aula, a outros ambientes culturais da região, na tentativa de melhor apresentar os conceitos a serem aprendidos pelos alunos nas escolas conveniadas,



## Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

servindo de referência para os licenciandos comprometidos com o PIBID.

A relação ciência, sociedade e tecnologias em nosso projeto estará mais fortemente representada, por tratarmos em nossa proposta pelos subprojetos que iremos desenvolver na área de informática e computação. Com uma filosofia voltada para o viés das tecnologias nas áreas de informática e computação, tentaremos vislumbrar conceitos das tecnologias no cotidiano dos licenciandos estabelecidos na relação Universidade e escolas. O ambiente virtual será evidenciado na tentativa de validar e ampliar as oportunidades de saberes e de formação de conhecimento, através do tratamento da informação, desenvolvidos em níveis e estágios crescentes de complexidade com o objetivo de dar autonomia aos licenciandos em sua formação.

Conhecer o projeto político pedagógico das escolas conveniadas, será uma das tarefas de cada licenciando, supervisores e coordenadores de área por subprojeto. Além do mais compreender seu objetivo e como devem ser posto nas escolas conveniadas ao nosso programa. Dessa forma, todos os licenciandos deverão participar das reuniões pedagógicas nas escolas sempre que for permitido pelos gestores das mesmas.

A análise do processo de ensino e aprendizagem se dará em diversos momentos, por exemplo, na análise do livro didático adotado nas escolas desde a sua escolha até a sua aceitação tanto pelos professores, alunos e os pais. Entendemos que essa não deve ser a única ferramenta didática para o bom desempenho tanto no ensino quanto na aprendizagem em sala de aula. A análise da aceitação deste instrumento por três personagens tem uma explicação por se tratar dos envolvidos que se portam na maioria das vezes como espectadores, em raras exceções o professor deve ser o único a se incomodar com uma ferramenta apenas. Compreender as Diretrizes Curriculares de forma geral e específica, ver sua relação com o currículo da escola no contexto educacional para a educação básica. Fazer uma leitura mais detalhada dos referenciais teóricos contemporâneos educacionais para o estudo de casos didático-pedagógicos, leituras de estudiosos da sociologia que trazem um marco para o ensino, iremos incentivar a leitura dos nossos estudiosos, Ariano Suassuna, Paulo Freire, dentre outros. Esta deverá ser uma representação para a relação com nossa cultura na tentativa de validar o ensino através da história cultural da região.

Os casos específicos para o ensino valorizando o aprendizado por intervenções culturais da região deverá ser um dos marcos em nosso projeto institucional. As práticas regionais poderão garantir o ensino de conceitos por aproximação de saberes culturais a uma prática em sala de aula, como no caso da Educação de Jovens e Adultos, onde os alunos trazem as experiências de vida do seu cotidiano o que pode validar um conceito através articulação desses saberes e modelos mentais previamente estabelecido. Nesse momento é muito importante tanto a mediação e a intervenção do coordenador de área quanto do supervisor das escolas conveniadas, orientando os licenciandos em suas intervenções no momento da execução das atividades.

Os produtos que estarão em evidência serão desenvolvidos e analisados antes mesmos de suas intervenções para que possamos entender quais as dificuldades didáticas poderão surgir no momento da aplicação. Assim teremos dados para comparar e divulgar os resultados em encontros com os Licenciandos de outras instituições.

As ações do subprojeto que abordará a Educação de Jovens e Adultos terão atividades que partirá para o diálogo com a comunidade da região na construção de conceitos, mas devemos ressaltar que não só apenas esse subprojeto, mas os demais desenvolverão ações que devem ter a participação da comunidade e para a comunidade especificamente. Não só os pais dos alunos mais toda a comunidade será convocada a participar de algumas ações e efetivar a troca de experiências com os licenciandos. As feiras culturais deverão contar com a participação da comunidade escolar e da comunidade em geral e ao mesmo tempo as atividades serão compostas por integrantes da comunidade assumindo o papel de colaborador com suas experiências para formar os licenciandos. Uma pedagogia da autonomia deve funcionar com a participação dos licenciandos e a socialização de suas experiências com a comunidade e para a comunidade.

Estabeleceremos a sistemática do diário de bordo para todos os bolsistas para o acompanhamento da construção das ações, desde sua elaboração à sua aplicação a análise dos dados, para futura



## Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

socialização em encontros de bolsistas tanto internos quanto em outras IES e em eventos Nacionais do PIBID.

A socialização dos resultados esperados das atividades aplicadas nas escolas conveniadas nas diversas formas e modalidades, tais como: seminários, feiras culturais, fóruns de discussões, reuniões escolares, conferências e congressos, bem como nas modalidades de ensino regular e na Educação de Jovens e Adultos, terão o desenvolvimento das ações com o objetivo de estimular a inovação, respeitar a ética profissional, valorizar a criatividade, a inventividade e a interação com os colegas.

Ainda com um ponto importante deverá ser o acompanhamento dos licenciandos junto aos gestores das escolas, e ainda, com os professores colaboradores, registrando estes dados e divulgando o comportamento e a participação dos bolsistas na construção escolar.

Devemos sempre trabalhar com o foco voltado para uma formação continuada de todos os bolsistas na melhoria de suas atitudes e comprometimento na relação ensino e aprendizagem em sala de aula e suas relações com a cultura, o ambiente e a afetividade de todos. Pensando na melhor maneira de levar o conhecimento para sala de aula contribuindo para a valorização do magistério e firmando o ideal de ser professor formador.

### **Quais estratégias serão adotadas para que o bolsista aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa, incluindo leitura, escrita e fala, de modo a promover a capacidade comunicativa do licenciando?**

Para promover o domínio da língua pelos bolsistas, serão feitos grupos de estudo semanais, onde os bolsistas serão instruídos a ler e opinar sobre textos relacionados ao uso na informática na educação. Será incentivada também a criação de novos textos que reflitam as experiências dos mesmos na atuação com o PIBID. Tais textos poderão ser utilizados, posteriormente, para a elaboração de artigos científicos para possível apresentação em eventos.

A Realização de oficinas pedagógicas: produção de textos acadêmicos e material de didático em informática, visa ao aperfeiçoamento e domínio do aluno de ID, no que concerne à prática de leitura, escrita e noções gerais da gramática normativa da língua portuguesa; à variação linguística e ao português do Brasil.

Oficina (1): Tópicos de escrita da língua portuguesa: nova ortografia da LP;

Oficina (2): Tópicos de Gramática: Sintaxe de Concordância Verbal e Nominal;

Oficina (3): Ler e escrever ? ações orientadas;

Oficina (4): Práticas comunicativas: gêneros textuais.

Durante o processo de execução desta proposta, além da realização das leituras obrigatórias e fichamento, os bolsistas de ID exercerão as seguintes ações que levem ao registro escrito: tabulação e análise dos dados obtidos; relatos de experiências didático-pedagógicas no diário vivencial (elaborado junto à coordenação deste subprojeto); relatório de avaliação da execução das atividades, inclusive registro de imagens/iconografia; divulgação dos resultados (artigos em revistas, capítulos de livros e outros produtos); redação do relatório parcial e final.

Haverá estímulo para a escrita por meio dos planejamentos, relatórios e artigos científicos. Os bolsistas terão como tarefa a leitura de livros, materiais de apoio, tutoriais e manuais de acordo com cada atividade. Durante as intervenções, os bolsistas farão demonstração de conceitos, discussões das ideias para soluções dos problemas, de modo a exercitar a fala. Também exercitarão a leitura, fala e escrita no esforço de publicação e participação de eventos científicos. É importante ressaltar que a produção de textos e apresentações terão orientação do coordenador do subprojeto.

Ainda teremos a preocupação na formalização da comunicação entre os pares em qualquer ambiente quer



## Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

seja na internet, principalmente abolindo as abreviaturas, quer seja nas comunicações informais. Esta deverá ser a filosofia adotada em nosso projeto pensando no comprometimento e no exemplo que os futuros professores terão que dar aos seus alunos.

Iremos apresentar novas formas de compreender a leitura para os licenciandos sentirem esta necessidade, o diálogo fica mais aprimorado, a escrita melhora bastante e a comunicação aproxima as ideias quando priorizamos a leitura. Estes e outros argumentos serão um dos pontos destacados para que os licenciandos possam assumir a leitura como seu aliado, em todos os momentos de sua carreira, afinal eles terão de escrever um trabalho de conclusão de curso ao final desta etapa.

### **Como será realizada a seleção, o acompanhamento e a avaliação dos bolsistas de supervisão e de iniciação à docência?**

A seleção, o acompanhamento e a avaliação dos bolsistas de supervisão e de iniciação à docência será composta de etapas distintas e com objetivos específicos.

A seleção dos licenciandos de iniciação à docência será feita por meio de Edital interno de seleção que será elaborado por uma comissão interna de avaliação (CIA) formada por integrantes do Projeto Institucional, representantes da Pró-Reitoria de Graduação, à qual o programa está ligada, e pelo coordenador de curso da licenciatura. O instrumento de seleção será composto de entrevista e análise do currículo, por exemplo, outros critérios poderão ser avaliados no momento da construção do instrumento avaliativo. Faremos a seleção considerando sempre o preenchimento tanto do número de bolsas quanto para o quadro de reserva para uma possível substituição no período esse com prazo de validade de até seis meses.

A seleção para supervisão nas escolas conveniadas terá praticamente o mesmo formato em suas etapas, sendo entrevista e análise de currículo lattes e considerando os critérios estabelecidos na portaria 96 e no Edital da CAPES, estas normas serão transpostas para o edital interno.

Faremos o concurso estabelecendo tanto para o número de vagas quanto para o cadastro reserva com prazo de validade de até seis meses.

O acompanhamento dos bolsistas será feito por participação nas ações desenvolvidas nas escolas conveniadas, nas reuniões de planejamento, na participação em eventos do Pibid, no cumprimento de suas obrigações perante o Pibid na UFRSA e ainda perante às obrigações junto à CAPES. A entrega de relatórios mensais e sempre que forem solicitadas outras informações e o diário de registro das atividades. O coordenador de área terá responsabilidade em acompanhar todas as ações dos licenciandos nas escolas conveniadas.

Os supervisores serão acompanhados pelos instrumentos de informação solicitados tanto pela Universidade quanto pela CAPES. Pela Universidade serão os relatórios mensais e diários de registros, por exemplo, ou qualquer outra informação quando solicitado; Pela CAPES o registro das ações que vão via relatórios ou em outros instrumentos quando solicitados.

O coordenador de área terá responsabilidade em acompanhar todas as ações dos supervisores nas escolas conveniadas.

A avaliação dos licenciandos ocorrerá no dia a dia pelo desenvolvimento de suas ações, pela conduta e compromisso com o programa e ainda pelas normas estabelecidas tanto em nossa resolução interna quanto pela CAPES.

Os licenciandos estarão sempre sendo avaliados em condutas e em atitudes que possam melhorar seu desempenho quando forem professores da rede pública de ensino.

A avaliação dos supervisores ocorrerá no dia a dia pelo desenvolvimento de suas ações, pela conduta e



## Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

compromisso com o programa e anida pelas normas estabelecidas tanto em nossa resolução interna quanto pela CAPES.

Os supervisores devem apresentar um desempenho favorável, participativo, atuante e comprometido com suas atribuições nas escolas conveniadas, que garantam e facilitem a atuação dos licenciandos no desenvolvimento das ações e atividades.

Todas as ações desenvolvidas nas escolas conveniadas são de responsabilidades dos coordenadores do programa Pibid, pois elas são elaboradas, pensadas e aplicadas antes na Instituição para em seguida serem expostas nas escolas. Dessa forma, todos passarão a ser responsáveis pela boa prática das atividades nas escolas, tendo o cuidado de não atingir questões éticas e raciais, por exemplo, ou outras condutas que fujam a ideia do que diz respeito ao objetivo estabelecido na relação ensino e aprendizagem. Nesse caso, se algo vier acontecer que seja merecedor de uma punição iremos avaliar e punir os responsáveis pela má conduta ou postura, independente do grau de atuação do bolsista.

Enfim, a postura, o compromisso e o respeito com todos os que fazem parte do Pibid na UFERSA deverá imperar para que possamos trabalhar com dignidade e confiança pensando no melhor para todos, PIBID.

### Qual será a sistemática de registro e acompanhamento dos bolsistas egressos?

A pesquisa com egressos de programas educacionais tem se revelado de extrema importância para a identificação das potencialidades e desafios dos projetos desenvolvidos, bem como para a análise dos impactos na vida acadêmica e profissional de cada participante. Diante desta constatação, o PIBID/UFERSA irá lançar mão de algumas estratégias a fim de realizar um acompanhamento sistemático dos bolsistas egressos do PIBID. Para tanto, há que se considerar pelo menos dois tipos de egressos: os que se afastaram do Programa e concluíram seu curso de licenciatura e os que se afastaram do Programa, mas não concluíram seu curso de licenciatura. Para ambos os tipos, utilizar-se-á das mesmas estratégias, havendo modificações nos instrumentos a serem adotados.

Estratégias para acompanhamento de bolsistas egressos:

- Assinatura de termo de compromisso, no momento de ingresso no Programa, no qual cada bolsista irá se comprometer em participar dos procedimentos sistemáticos de acompanhamento e avaliação realizados pelo PIBID, através de contato feito pela Coordenação do Programa;

- Preenchimento de formulário, por cada bolsista, no momento de ingresso no Programa, com questões acerca do perfil do bolsista, da sua escolha pela licenciatura, suas expectativas acadêmicas e profissionais e sua visão sobre o PIBID;

- Preenchimento de formulário, por cada bolsista, no momento de saída do Programa, com questões acerca das ações realizadas; das relações com os Coordenadores do PIBID, com as escolas participantes, com os demais bolsistas e com a IFES; e de suas expectativas acadêmicas e/ou profissionais futuras;

- Aplicação de questionários on-line com cada bolsista egresso do Programa, em três momentos distintos: após seis meses, após um ano e após dois anos, a contar da data de seu desligamento do PIBID/UFERSA;

- Seleção de uma amostra expressiva para a realização de grupos focais com bolsistas egressos, a fim de fomentar a discussão acerca de temas relacionados à expectativa e avaliação dos jovens sobre o Programa, buscando levantar os pontos considerados positivos e negativos no que diz respeito aos eixos estruturantes do mesmo.

Iremos através desses tópicos fazer o acompanhamento dos bolsistas egressos de nossa Universidade para o ambiente de trabalho nas escolas da rede pública, estaremos estimulando-os a participarem de cursos de pós-graduação, buscando cada vez mais e da melhor maneira o acesso ao conhecimento.



## Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Este é um dos importantes compromissos que a nossa Universidade terá durante o período pós conclusão da formação de nossos licenciandos, onde estaremos orientando os licenciandos em quais escolhas deverão fazer e quais oportunidades eles terão quando deixarem o programa passarem a vivenciar a realidade do professor nas escolas da rede pública de ensino.

Garantir o acesso à informação para que os licenciandos não sintam soltos e sem orientações para como devem conduzir sua carreira de magistério, e como melhorar sua conduta escolar para os desafios.

### **Quais atividades serão realizadas para socialização dos impactos e resultados do projeto (além da realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência, obrigatório no Pibid)?**

As atividades que serão realizadas para a socialização dos impactos e resultados do projeto partem da elaboração de Fóruns, Feiras Integrativas, Encontro integrativos com os Licenciandos, supervisores e Coordenadores de área da nossa IFES e das demais da região. Os encontros serão elaborados tanto com todos os bolsistas quanto como por modalidade, ou seja, teremos encontro apenas com licenciandos, encontro exclusivos com supervisores e encontro com os coordenadores de área. Teremos ainda, encontros com a participação de outras IES da região, por modalidades.

Faremos ainda eventos locais envolvendo a comunidade para podermos socializar os resultados das ações e os impactos provocados nas escolas.

Iremos criar feiras de leitura com o objetivo de incentivar a leitura de autores da região. Criaremos o momento da leitura no intervalo, adote o seu livro e cuide da sua leitura e escrita.

Estes instrumentos deverão ser divulgados ainda para criação de uma cartilha para ser socializado com os bolsistas nas IES da região do semiárido potiguar.

Serão dadas palestras nas escolas conveniadas com o objetivo de socializar as ideias de leitura dinâmica e investigativa e na Universidade serão organizadas palestras com o objetivo de ensinar aos bolsistas como tratar a leitura de forma prazerosa e estimulante.

Serão ofertadas oficinas que estimulem a leitura com todos os bolsistas para que os mesmos repliquem a ideia da prática da boa leitura.

Faremos intervenções nas reuniões pedagógicas escolares informando aos professores dos minicursos voltados para as ações do programa Pibid na tentativa de socializar os resultados esperados bem como replanejar as futuras ações com o apoio crítico e participativo dos professores.

Em nossas reuniões faremos a socialização dos resultados esperados tanto das ações que apresentaram resultados significativos quanto das ações que apresentaram resultados insatisfatórios.

Estaremos em diversas formas e em diversos momentos do andamento das ações apresentando os resultados tanto para análise dos bolsistas quanto para o replanejamento das ações e socialização com a comunidade acadêmica e escolar.

A sociedade da região do semiárido terá acesso aos dados de nossas ações no nosso site oficial que fica hospedado no site da UFERSA.

Será criado um instrumento informativo de divulgação mensal tanto no virtual, através do site, quanto impresso para ser distribuído com a sociedade em geral da região do semiárido que não tem acesso a computador, este instrumento trará informações das atividades desenvolvidas pelos licenciandos nas escolas conveniadas, com o propósito de despertar a curiosidade e para que possamos através desta socialização recebermos, sugestões, críticas e elogios para melhorar cada vez mais nossas ações e interagirmos com a sociedade e a comunidade local do semiárido potiguar.

Esta ação será conjunta com apoio da UFERSA parceria, no momento, também da divulgação virtual e escrita em folhetos impressos e informativos.



## Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

### Caso sua instituição participe ou tenha participado do Pibid, descreva os resultados e os impactos de projetos anteriores

Os impactos são gerados pelas ações e atividades já desenvolvidas pelo PIBID/UFERSA no âmbito do Edital CAPES 001/2011 e Edital CAPES 011/2012 dividem-se em quatro eixos: o primeiro diz respeito à formação inicial dos futuros professores (atualmente estudantes dos cursos de licenciatura); o segundo, refere-se à formação continuada de professores que já atuam nas escolas de educação básica; o terceiro tange ao desenvolvimento dos cursos de licenciaturas da IFES envolvidos no Programa; e o quarto relaciona-se às escolas participantes do PIBID/UFERSA.

#### a) Impactos na formação inicial de professores

- Maior integração entre os conhecimentos acadêmicos adquiridos na Universidade com os desafios da prática profissional que fazem parte da realidade do trabalho no cotidiano escolar;

- Maior envolvimento dos licenciandos com seus cursos de licenciatura;

- Maior integração entre os licenciandos e destes com os docentes do seu curso de licenciatura e da IFES;

- Melhor desenvolvimento acadêmico dos licenciandos que integram o PIBID/UFERSA, com reflexos nos índices de rendimento acadêmico e nos índices de reprovação;

- Aperfeiçoamento da formação inicial dos estudantes dos cursos de licenciatura, através da participação destes em eventos técnico-científicos, oficinas, minicursos, jornadas etc., bem como da apresentação e publicação de trabalhos acadêmicos.

#### b) Impactos na formação continuada de professores

- Maior integração entre os professores da educação básica e os conhecimentos produzidos na Universidade,

- Maior participação dos professores da educação básica em atividades de formação continuada organizadas e/ou oferecidas pelos docentes da UFERSA, tais como eventos acadêmicos, oficinas, minicursos, jornadas, palestras etc.;

- Maior interesse dos professores da educação básica por metodologias e estratégias de ensino de caráter inovador e contextualizadas com a realidade dos estudantes, bem como pela produção de objetos de aprendizagem de forma integrada ao ensino dos conteúdos escolares;

- Aumento do índice de professores da educação básica que buscam ingressar em cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu na IFES.

#### c) Impactos nas licenciaturas envolvidas

- Consolidação dos cursos de licenciatura existentes na UFERSA, inclusive com a criação de novos cursos voltados à formação de professores tanto na modalidade presencial como a distância;

- Maior valorização dos cursos de licenciatura existentes por parte da IFES, tanto no que diz respeito aos gestores como aos docentes, técnicos-administrativos e discentes que a compõem;

- Desenvolvimento de novas perspectivas e abertura de novos espaços para a realização de atividades relacionadas aos componentes curriculares de prática de ensino e de estágios supervisionados, os quais são obrigatórios para os cursos de licenciatura;





# Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

- Maior interesse por parte dos discentes e docentes dos cursos de licenciatura em realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a educação básica, o que repercuta positivamente no desenvolvimento e na avaliação dos cursos;

- Importância do Programa para favorecer a permanência dos estudantes dos cursos de licenciatura na Universidade;

- Divulgação dos cursos de licenciaturas ofertados pela IFES nos municípios onde se situam os 03 campi da UFERSA participantes do Programa.

d) Impactos nas escolas participantes

- Realização de inovações no âmbito escolar a partir da participação dos licenciandos bolsistas em atividades escolares (planejamentos, semanas pedagógicas, feiras de ciências etc.), o que repercutiu no trabalho realizado por gestores, coordenadores, supervisores, docentes e técnicos-administrativos;

- Inserção das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (NTICs) nas escolas conveniadas, desmistificando o seu uso e incentivando os professores a utilizarem-nas como estratégias facilitadoras no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos escolares;

- Melhoria do ensino nas escolas de educação básicas.

## Subprojeto(s): 2

### 1 Pibid 2013 - UFERSA / Informática / Campus Angicos

#### 1.1 Identificação

<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Bolsas de iniciação a docência</b>	80
<b>Bolsas de supervisão</b>	16
<b>Bolsas de coordenação de área</b>	4
<b>Níveis de atuação</b>	Ensino fundamental Ensino médio
<b>Modalidades de ensino</b>	Educação regular Educação de jovens e adultos
<b>Município</b>	Angicos/RN

#### 1.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
SAIRO RAONI DOS SANTOS	██████████	<a href="http://lattes.cnpq.br/4003459205559755">http://lattes.cnpq.br/4003459205559755</a>
MARIA DAS NEVES PEREIRA	██████████	<a href="http://lattes.cnpq.br/3695673492230045">http://lattes.cnpq.br/3695673492230045</a>
RITA DIANA DE FREITAS GURGEL	██████████	<a href="http://lattes.cnpq.br/2745493894317383">http://lattes.cnpq.br/2745493894317383</a>
VALQUIRIA MELO SOUZA	██████████	<a href="http://lattes.cnpq.br/0682069681721657">http://lattes.cnpq.br/0682069681721657</a>



# Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

## 1.3 Ações

<b>1</b>	<b>Título da Ação</b>	Diagnóstico do uso dos recursos tecnológicos nas escolas conveniadas
	<b>Detalhamento</b>	Possibilitar o planejamento de ações que ampliem o uso das NTICs nas escolas, sendo necessário descobrir quais são as NTICs disponíveis atualmente, e qual é o nível de intimidade dos docentes e discente com as mesmas. Assim, como o uso de recursos tecnológicos por docentes, existência e uso de laboratórios de ensino, frequência e uso dos diferentes ambientes escolares destinados às ações de ensino, multitecas, salas de recursos, laboratórios de informática, etc, através de formações continuadas.
<b>2</b>	<b>Título da Ação</b>	Observação das aulas e sensibilização dos professores para o uso do computador nas aulas
	<b>Detalhamento</b>	O bolsista acompanhará um docente, e observará as aulas do mesmo durante um período pré-determinado de tempo, buscando detectar quais recursos são utilizados por ele/a em suas aulas. Afim de ampliar a análise acerca do espaço escolar em relação às diferentes vivências e relações com as novas tecnologias dentro e fora das salas de aula, sobretudo em relação aos diferentes espaços e materiais disponibilizados pela escola: anotações em diário de campo, registro com áudio-gravação, filmagens e foto.
<b>3</b>	<b>Título da Ação</b>	Planejamento e execução de ações de organização de espaços voltados ao ensino
	<b>Detalhamento</b>	Analisar os espaços disponibilizados pela escola e os instrumentos tecnológicos presentes. Os Licenciandos farão reflexões sobre a própria organização dos espaços por meio de literatura própria, organização de salas de leitura, salas de multimídia, bibliotecas, laboratórios de informática, etc, e planejar ações nas quais seja possível realizar intervenções para melhoria do ambiente ensino e aprendizagem de acordo com sua função, promovendo um melhor acesso às novas tecnologias da informação.
<b>4</b>	<b>Título da Ação</b>	Acompanhamento de um grupo de professores com os licenciandos
	<b>Detalhamento</b>	Os professores da escola será acompanhado individualmente por um bolsista do PIBID, que se reunirá periodicamente com o mesmo para sugerir, planejar e posteriormente aplicar atividades que promovam a utilização das NTICs em suas aulas. Assim novas ações serão sempre planejadas juntos coordenador, professor e supervisores, que serão executadas no momento contrário das aulas para serem (re)organizados pelos Licenciandos de forma a ampliar a utilização das novas tecnologias formando para o escola.
<b>5</b>	<b>Título da Ação</b>	Promoção de reuniões temáticas
	<b>Detalhamento</b>	Serão feitas reuniões nas quais os licenciandos e docentes da escola, juntamente com os supervisores e coordenador possam discutir a utilização das NTICs articuladas às práticas docentes de forma mais específica, com a elaboração de cronogramas de ações. Nesse caso, é importante que os pibidianos reflitam acerca das ações docentes mesmo antes de pensar na



# Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		organização dos diferentes espaços da escola, ou mesmo da implementação das oficinas e seções de cinema. Assim sendo relevante sua formação.
<b>6</b>	<b>Título da Ação</b>	Promoção de minicursos
	<b>Detalhamento</b>	Os bolsistas promoverão minicursos aos professores das escolas em relação a diferentes instrumentos educativos oferecidos pelas NTICs, possibilitando a discussão sobre o letramento digital, as tecnologias educacionais e os processos cognitivos e sociais de aprendizagem. com facilitadores especialistas em diferentes temáticas, para possibilitar a ação baseada na reflexão sobre a ação. Nesse caso será possível tecer discussões sobre a transposição didática, o letramento digital e as tecnologias.
<b>7</b>	<b>Título da Ação</b>	Promoção de oficinas de leitura e produção de textos
	<b>Detalhamento</b>	Promover o acesso e a apropriação por discentes da escola dos diferentes materiais de leitura, sobretudo de formato digital. Nesse caso, serão propostas situações mediadas em prol da ampliação das práticas de letramento, inclusive o letramento digital. Possibilitar a aprendizagem das características e funções dos gêneros discursivos pertinentes aos espaços sociais ampliados via tecnologias da comunicação e da informação, sejam eles orais ou escritos, bem como implementar situações didáticas.
<b>8</b>	<b>Título da Ação</b>	Diagnosticar às escolas conveniadas e realizar reuniões de planejamento.
	<b>Detalhamento</b>	Uma das ações do subprojeto constitui-se de visitas às escolas conveniadas, procedendo-se: atendimento à chamada do edital para seleção dos licenciandos e professores supervisores pela coordenação do Projeto Institucional; visitação às escolas conveniadas; produzir diagnósticos e cartografar em vídeo a estrutura organizacional das escolas; executar reuniões com a equipe nas escolas conveniadas, pretendendo, como isso, formalizar experiências iniciais do licenciando no ambiente de atuação final.
<b>9</b>	<b>Título da Ação</b>	Inovações digitais: planejar e executar ações.
	<b>Detalhamento</b>	Orientar os bolsistas para atuarem, como observadores, de professores que trabalhem com inovações digitais, como estratégia de ensino, planejando ações docentes a partir do currículo da SEEC/RN e PCNs; planejar e executar ações na área de computação; analisar relações entre currículo, aprendizagem e os resultados das avaliações oficiais de algumas áreas de conhecimento básico no âmbito do ENEM, SAEB, pretendendo envolver os bolsistas em questões alusivas ao sistema de ensino regional e nacional.
<b>10</b>	<b>Título da Ação</b>	Ações integradas e continuadas
	<b>Detalhamento</b>	Consiste em interrelacionar as observações dos bolsistas às atividades docentes: planejamento à regência do professor da turma. Tratam de: planejar e desenvolver experiências de aprendizagem centradas nos alunos do ensino básico, trabalhar em grupos, inserindo atividades experimentais de meios informáticos nas aulas; pesquisar, adaptar e produzir materiais instrucionais. Pretende-se, estimular os bolsistas, alunos e professores para o uso do material instrucional em laboratórios de informática.



# Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

11	<b>Título da Ação</b>	Realização de grupos de estudos, seminários e encontros.
	<b>Detalhamento</b>	Sinalizam as atividades socializadas que visam à divulgação do que se realizou com a implementação do subprojeto: grupos de estudos, avaliações individuais e coletivas sobre as experiências realizadas nas escolas, com relação ao uso e ao domínio das novas tecnologias no processo de avaliação. Como resultado, tende-se a realizar encontros para apresentação de trabalhos científicos, das experiências e do material produzido para execução de trabalhos nos laboratórios de informática e computação.
12	<b>Título da Ação</b>	Referenciais Teóricos para a EJA
	<b>Detalhamento</b>	Os Bolsistas iniciarão um processo formativo que favoreça o conhecimento dos referenciais teóricos que auxiliem na compreensão da complexidade da Educação de Jovens e Adultos, dos marcos regulatório, programas e projetos voltados para o público de EJA; a metodologia da educação popular e conhecimento dos movimentos sociais; conhecimento acerca do planejamento das atividades pedagógicas e de elaboração dos trabalhos acadêmicos: (relatórios, artigos científicos, diário vivencial, dentre outros).
13	<b>Título da Ação</b>	Projeto Político Pedagógico e o Currículo na EJA
	<b>Detalhamento</b>	Análise do projeto político-pedagógico, na escola conveniada e suas relações com o currículo do Projeto Mova-Brasil, para o ensino em sala de aula, com a finalidade dos bolsistas de Iniciação à Docência conhecer uma proposta inovadora de educação popular e planejar as fases de diagnósticos do perfil político, socioeconômico, ecológico e cultural dos educandos da EJA; com a observação da formação pedagógica e do planejamento dos educadores do projeto e a observação das suas práticas pedagógicas.
14	<b>Título da Ação</b>	Construção de dados na EJA para o Mova-Brasil
	<b>Detalhamento</b>	Efetivar uma análise crítica do projeto pedagógico do Mova-Brasil, junto aos bolsistas de Iniciação e coordenação de área partirão para a fase de elaboração dos instrumentos de construção de dados: formulário para diagnosticar o perfil político, socioeconômico, ecológico e cultural dos educandos da EJA do Projeto Mova-Brasil; do roteiro de observação dos encontros de formação pedagógica e de planejamento dos educadores e das práticas pedagógicas do projeto nos espaços de formação dos educandos.
15	<b>Título da Ação</b>	Relações socioeconômicas e Culturais na EJA
	<b>Detalhamento</b>	Realização do diagnóstico dos educandos da EJA que contemple: condições socioeconômicas, culturais, relações familiares, atividades fora do Mova-Brasil (trabalho remunerado, doméstico, trabalho informal), lazer; visão sobre a educação (relação com projeto, com os educadores, com os colegas, com as áreas de conhecimento); relações de gênero, etnia, relação com o meio ambiente; razões para o abandono escolar; perspectivas de formação ao longo da vida, formação profissional e as relações escolares.
16	<b>Título da Ação</b>	Formações de Planejamento pedagógicos
	<b>Detalhamento</b>	Conhecer o processo de formação, que acontece uma vez por mês, e o processo



# Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		de planejamento pedagógico dos educadores que atuam no Mova-Brasil, que acontece semanalmente. Nesse caso, serão oferecidos cursos de formação continuada em atendimento aos conceitos abordados nos momentos de intervenções nas escolas conveniadas para validar a formação dos futuros professores da região a trabalharem também com a Educação de Jovens e Adultos visando uma formação ampla para os licenciandos participantes.
17	<b>Título da Ação</b>	A aplicação das Tecnologias na EJA
	<b>Detalhamento</b>	Realizar observação das práticas pedagógicas com o fulcro de subsidiar o planejamento das atividades formativas a serem realizadas pelos bolsistas do PIBID envolvendo a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação nos ambientes presenciais pelo mundo virtual de ensino e nas diferentes temáticas que permeiem o processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de garantir aos licenciandos de desenvolverem ações voltadas ao ensino na Educação de Jovens e Adultos de forma mais significativa.
18	<b>Título da Ação</b>	Acompanhar, monitorar e avaliar as ações.
	<b>Detalhamento</b>	O subprojeto com foco nos objetivos pretendidos e na metodologia participante o círculo de cultura será um espaço de diálogo junto ao público de EJA que subsidiará a equipe na avaliação para replanejar as ações formativas, procurando compreender e superar os problemas identificados. Compreenderá ainda esse processo: realização de reuniões para avaliação sistemática das ações, estudo, reflexão e realinhamento das ações; e a elaboração de relatórios parciais pelos bolsistas e coordenação de área.
19	<b>Título da Ação</b>	Publicação dos produtos
	<b>Detalhamento</b>	Fomentar a publicação de trabalhos em diversas modalidades como posters, comunicações e produções de artigos científicos contendo os relatos de experiência, e as oficinas aplicadas no desenvolvimento das ações nas escolas conveniadas, bem como os produtos que serão desenvolvidos e aplicados pelos licenciandos; participação em eventos promovidos pelo PIBID, organização de capítulos de livros, documentário e outros produtos favorecendo uma formação ampla dos licenciandos da UFERSA para as escolas.

## 2 Pibid 2013 - UFERSA / Informática / Polo UAB NATAL - NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

### 2.1 Identificação

<b>Modalidade</b>	A distância
<b>Bolsas de iniciação a docência</b>	20
<b>Bolsas de supervisão</b>	4
<b>Bolsas de coordenação de área</b>	1
<b>Níveis de atuação</b>	Ensino fundamental Ensino médio
<b>Modalidades de ensino</b>	Educação regular
<b>Município</b>	Natal/RN



# Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

## 2.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
SILVIO ROBERTO FERNANDES DE ARAUJO	██████████	<a href="http://lattes.cnpq.br/5111916887378777">http://lattes.cnpq.br/5111916887378777</a>

## 2.3 Ações

1	<b>Título da Ação</b>	Seleção Bolsistas e supervisores nas escolas conveniadas
	<b>Detalhamento</b>	a primeira ação do subprojeto é a elaboração e divulgação de um edital de seleção de bolsistas em conformidade com a coordenação institucional do PIBID UFERSA. Serão selecionados 15 bolsistas licenciandos em computação, que serão divididos em grupos de 5 bolsista por escola. Também serão selecionados 3 bolsistas supervisores, uma para cada escola.
2	<b>Título da Ação</b>	Apresentação do Subprojeto
	<b>Detalhamento</b>	O coordenador de área do subprojeto reunirá os bolsistas selecionados para apresentação dos objetivos do PIBID bem como os objetivos e metodologia a serem aplicadas na execução das ações no subprojeto especificamente.
3	<b>Título da Ação</b>	Diagnóstico das escolas
	<b>Detalhamento</b>	Em cada escola será realizado um diagnóstico sobre a estrutura física, incluindo salas de aula, espaços amplos como auditórios e/ou pátios e laboratórios de informática; levantamento sobre a metodologia de uso desses espaços, principalmente dos laboratórios; levantamento da demanda dos professores da escola para utilização dos computadores como ferramentas auxiliares; disponibilidade de horários para aplicação das atividades
4	<b>Título da Ação</b>	Planejamento das atividades
	<b>Detalhamento</b>	Periodicamente os bolsistas farão planejamentos com apoio do supervisor sobre quais atividades serão aplicadas. Nesse planejamento deverão ser levados em conta o espaço físico, o tipo de atividade, conhecimentos prévios dos alunos, materiais necessários, objetivos, resultados esperados e forma de avaliação da atividade. Os licenciandos também deverão fazer observações das aulas dos professores que tiverem demanda para elaboração de atividades auxiliares de suas disciplinas com os computadores.
5	<b>Título da Ação</b>	Realização das atividades
	<b>Detalhamento</b>	Após o planejamento das ações os licenciandos irão confeccionar materiais didático-metodológicos necessários para aplicação da atividade, bem como a elaboração de textos descritivos com as atividades propostas e executarão ao longo do desenvolvimento do subprojeto.
6	<b>Título da Ação</b>	Avaliação das atividades
	<b>Detalhamento</b>	



# Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		Durante a aplicação das atividades, os licenciandos irão observar as dificuldades didáticas encontradas pelos alunos, nas escolas conveniadas, e as diferentes soluções, que poderão ser dada, para os mesmos problemas e realizar uma avaliação específica sobre a metodologia empregada de acordo com os resultados esperados no planejamento do plano de aula sugerido pelo professor.
7	<b>Título da Ação</b>	Relatórios de atividades
	<b>Detalhamento</b>	As atividades a serem empregadas serão documentadas, a partir da fase de planejamento, bem como na aplicação das atividades onde serão realizadas as avaliações. Tais relatórios servirão de fonte para os relatórios mensais que serão enviados para a coordenação institucional do Pibid, sob orientação do coordenador de área do subprojeto.
8	<b>Título da Ação</b>	Formações continuadas
	<b>Detalhamento</b>	Durante seu processo de formação, o licenciando adquire conhecimentos, principalmente teóricos, relacionados ao ensino e as ciências da computação. Entretanto, para formação complementar estão previstas diversas formações, minicursos e oficinas, abrangendo metodologia científica, ciências da computação, uso das ferramentas, entre outras.
9	<b>Título da Ação</b>	Reuniões periódicas
	<b>Detalhamento</b>	Haverão reuniões semanais entre os licenciandos e o supervisor para planejamento das atividades da semana. Além disso estão previstas reuniões mensais entre todos membros do subprojeto. Também poderão haver reuniões extraordinárias entre o coordenador e os supervisores para tratar de assunto burocráticos do subprojeto.
10	<b>Título da Ação</b>	publicação e participação em eventos
	<b>Detalhamento</b>	haverá um esforço para publicação dos resultados e participação dos bolsistas em eventos científicos relacionados ao tema, como a Seminário de Iniciação Científica da UFERSA, Workshop Técnico Científico de Computação da UFERSA, Escola Potiguar de Computação e suas Aplicações. Seminário Nacional do Ensino Médio, Encontro de Iniciação à Docência, Congresso Brasileiro de Informática na Educação, Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, encontros regionais e nacionais do PIBID, entre outros.
11	<b>Título da Ação</b>	Divulgação das Ações
	<b>Detalhamento</b>	Além das publicações, será desenvolvida uma página web do próprio subprojeto para divulgação da atividades e eventos desenvolvidas pelos bolsistas. Também se pretende realizar seminários na próprio UFERSA sobre as práticas das atividades nas escolas. Além disso, também se pretende fazer divulgação interna nas escolas que fazem parte do subprojeto das ações desenvolvidas.



## Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

### Memória de Cálculo

Tipo de despesa	Recursos (previsão anual)
Bolsas de iniciação à docência	R\$ 480.000,00
Bolsas de supervisão	R\$ 183.600,00
Bolsas de coordenação de área	R\$ 84.000,00
Bolsa de coordenação institucional	R\$ 18.000,00
Bolsa de coordenação de área de gestão	R\$ 16.800,00
Total bolsas	R\$ 782.400,00
Total custeio	R\$ 45.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 827.400,00</b>

### Escolas de Educação Básica: 11

Código INEP	Nome da escola	Esfera	Município/UF
24026557	Escola Estadual Prof. Francisco Veras	Estadual	Angicos/RN
24026654	EM ESPEDITO ALVES ENSINO FUNDAMENTAL	Municipal	Angicos/RN
24026522	EE PROFª JOANA HONORIO DA SILVEIRA MOURA ENS FUND	Estadual	Angicos/RN
24006262	ESCOLA MUNICIPAL JOSUE DE OLIVEIRA	Municipal	Caraúbas/RN
24029670	EE ARISTOFANES FERNANDES ENSINO FUND E MEDIO	Estadual	Santana do Matos/RN
24026760	E MUL PROFª MARIA ODILA ENSINO FUNDAMENTAL	Municipal	Angicos/RN
24068314	ESCOLA MUNICIPAL SAGRADO CORACAO DE JESUS	Municipal	Grossos/RN
24058521	EE RAIMUNDO SOARES	Estadual	Natal/RN
24026832	EM FRANCISCO ALEXANDRE LOPES ENSINO FUNDAMENTAL	Municipal	Angicos/RN
24009334	EE JUSCELINO KUBITSCHEC ENS FUND E MEDIO	Estadual	Açu/RN
24026808	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL	Municipal	Angicos/RN

### Anexos do Projeto

<b>Ofício aprovando o desenvolvimento do projeto e garantindo a contrapartida institucional</b>
<a href="http://pibid.capes.gov.br/upload/128249/625795-Oficio_Aprovação_-_UFERSA.pdf">http://pibid.capes.gov.br/upload/128249/625795-Oficio_Aprovação_-_UFERSA.pdf</a>
<b>Declaração de que a instituição possui curso(s) de licenciatura na(s) área(s) envolvida(s) na proposta</b>
<a href="http://pibid.capes.gov.br/upload/128249/280310-Licenciaturas_-_UFERSA.pdf">http://pibid.capes.gov.br/upload/128249/280310-Licenciaturas_-_UFERSA.pdf</a>
<b>Ofício garantindo a contrapartida financeira da instituição privada com fins lucrativos</b>
---





CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

## **Pibid 2013**

**Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**